



SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** Acetato de Etilo
Acetato de etilo
CAS: 141-78-6
EC: 205-500-4
Index: 607-022-00-5
REACH: 01-2119475103-46-XXXX
- Outros meios de identificação:**
Não relevante
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Solvente. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.
Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
RNM-Produtos Químicos, SA
Avenida das Searas, nº 132
4770-329 Landim - Vila Nova de Famalicão - Braga - Portugal
Tel.: +351 252900400 - Fax: +351 252900409
qas@grupornm.pt
<https://www.grupornm.pt>
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV- Centro de Informação Antivenenos - +351 800250250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).
Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2, H319
Flam. Liq. 2: Líquido inflamável, Categoria 2, H225
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única (inalação), Categoria 3, H336
- 2.2 Elementos do rótulo:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Perigo
-
- Advertências de perigo:**
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave.
Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Recomendações de prudência:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação)

P261: Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
 P271: Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
 P280: Usar luvas de proteção/proteção facial/vestuário de proteção/proteção respiratória/calçado protetor.
 P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
 P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
 P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
 P312: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
 P370+P378: Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC.
 P403+P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
 P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.

Informação suplementar:

EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

Descrição química: Solvente/s

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4 Index: 607-022-00-5 REACH: 01-2119475103-46-XXXX	Acetato de etilo Regulamento 1272/2008 Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 2: H225; STOT SE 3: H336; EUH066 - Perigo	ATP CLP00 99,5 - <100 %

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

3.2 Misturas:

Não aplicável

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Por ingestão/aspiração:

Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

Inalação: Os vapores podem causar sonolência e tontura.

Contacto com a pele: A exposição repetida pode causar ressecamento ou rachaduras na pele.

Contacto com os olhos: Irritante para os olhos.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náusea, vômito e diarreia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados:

NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL (continuação)

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 2014/34/UE (Decreto-Lei, Número: 111-C/2017) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

Outras informações:

Armazenamento: Armazenamento de líquidos inflamáveis. Proibido fumar. Proteger da luz solar.

Materiais de embalagem: Aço Aço inoxidável.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver os cenários de exposição anexos.

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Decreto-Lei n.º 24/2012 alterado pelo D.L. n.º 88/2015, D.L. n.º 41/2018 e D.L. n.º 1/2021:

Identificação	Valores limite ambientais		
	Acetato de etilo CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	TLV-TWA	200 ppm
	TLV-STEL	400 ppm	1468 mg/m ³

NP 1796:2014:

Identificação	Valores limite ambientais		
	Acetato de etilo CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	VLE-MP	400 ppm
	VLE-CD		

DNEL (Trabalhadores):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	63 mg/kg	Não relevante
	Inalação	1468 mg/m ³	1468 mg/m ³	734 mg/m ³	734 mg/m ³

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	Oral	Não relevante	Não relevante	4,5 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	37 mg/kg	Não relevante
	Inalação	734 mg/m ³	734 mg/m ³	367 mg/m ³	367 mg/m ³

PNEC:

Identificação					
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	STP	650 mg/L	Água doce	0,24 mg/L	
	Solo	0,148 mg/kg	Água marinha	0,024 mg/L	
	Intermitentes	1,65 mg/L	Sedimentos (Água doce)	1,15 mg/kg	
	Oral	0,2 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	0,115 mg/kg	

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Máscara auto-filtrante para gases e vapores		EN 405:2002+A1:2010	Substituir quando detectar odor ou sabor do contaminante no interior da máscara ou adaptador facial. Quando o contaminante não tiver boas propriedades de aviso, recomenda-se a utilização de equipamentos isolantes.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Luvas de protecção química (Material: Polietileno de baixa densidade linear (LLPDE), Tempo de penetração: > 480 min, Espessura: 0,062 mm)		EN ISO 21420:2020	Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração.

D.- Protecção ocular e facial




Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Ecrã facial		EN 166:2002 EN 167:2002 EN 168:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal



- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Proteção obrigatória do corpo	Roupa de protecção contra riscos químicos, anti-estática e ignífuga.		EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2013 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994	Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Proteção obrigatória dos pés	Calçado de segurança contra risco químico, com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor		EN ISO 13287:2020 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Transparente
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	≈77 °C
Pressão de vapor a 20 °C:	≈9300 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	895 - 903 kg/m ³
Densidade relativa a 20 °C:	0,895 - 0,903
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	0,44 cP
Viscosidade cinemática a 20 °C:	0,49 mm ² /s
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	~0,73
Solubilidade em água a 20 °C:	80 kg/m ³

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Propriedade de solubilidade:	Não relevante *
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	~-84 °C

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	~-5 °C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	~427 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	2,2 % Volume
Limite de inflamabilidade superior:	11,5 % Volume

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável
-------------------------------	---------------

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	23,43 kJ/g
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência directa	Não aplicável

Condições a evitar: Calor, chamas e faíscas e outras fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

Outras informações:

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes, Ácidos fortes, Bases

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Lesões oculares após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
IARC: Não relevante
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afecção grave, a perda de consciência.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Pele: Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informações toxicológicas específicas do produto:

Toxicidade aguda		Género
DL50 oral	4100 mg/kg	Ratazana
DL50 cutânea	20000 mg/kg	Coelho

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
	DL50 oral	DL50 cutânea	
Acetato de etilo	4100 mg/kg		Ratazana
CAS: 141-78-6		20000 mg/kg	Coelho
EC: 205-500-4	CL50 inalação	Não relevante	

11.2 Informações sobre outros perigos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

Outras informações

Não relevante

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aquática específica do produto:

Toxicidade aguda		Espécie	Género
CL50	230 mg/L (96 h)	Não aplicável	Peixe
EC50	717 mg/L (48 h)	Não aplicável	Crustáceo
EC50	3300 mg/L (72 h)	Não aplicável	Alga

Toxicidade aquática específica das substâncias:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
	Acetato de etilo	CL50	230 mg/L (96 h)	Pimephales promelas
CAS: 141-78-6	EC50	717 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 205-500-4	EC50	3300 mg/L (48 h)	Scenedesmus subspicatus	Alga

Toxicidade a longo prazo:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
	Acetato de etilo	NOEC	9,65 mg/L	Pimephales promelas
CAS: 141-78-6 EC: 205-500-4	NOEC	2,4 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Acetato de etilo	DBO5	1,36 g O2/g	Concentração
CAS: 141-78-6	DQO	1,69 g O2/g	Período	14 dias
EC: 205-500-4	DBO5/DQO	0,8	% Biodegradado	83 %

12.3 Potencial de bioacumulação:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	Acetato de etilo	BCF
CAS: 141-78-6	Log POW	0,73
EC: 205-500-4	Potencial	Moderado

12.4 Mobilidade no solo:

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
	Acetato de etilo	Koc	59	Henry
CAS: 141-78-6	Conclusão	Muito Alto	Solo seco	Sim
EC: 205-500-4	Tensão superficial	2,324E-2 N/m (25 °C)	Solo úmido	Sim

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
16 05 08*	produtos químicos orgânicos fora de uso, contendo ou compostos por substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável, HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração, HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:



- | | | |
|-------------|---|------------------|
| 14.1 | Número ONU ou número de ID: | UN1173 |
| 14.2 | Designação oficial de transporte da ONU: | ACETATO DE ETILO |
| 14.3 | Classes de perigo para efeitos de transporte: | 3 |
| | Etiquetas: | 3 |
| 14.4 | Grupo de embalagem: | II |
| 14.5 | Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 | Precauções especiais para o utilizador | |
| | Disposições especiais: | Não relevante |
| | Código de Restrição em túneis: | D/E |
| | Propriedades físico-químicas: | Ver secção 9 |
| | Quantidades Limitadas: | 1 L |
| 14.7 | Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



14.1	Número ONU ou número de ID:	UN1173
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	ACETATO DE ETILO
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
	Etiquetas:	3
14.4	Grupo de embalagem:	II
14.5	Poluente marinho:	Não
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Disposições especiais:	Não relevante
	Códigos EmS:	F-E, S-D
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	1 L
	Grupo de segregação:	Não relevante
14.7	Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2023:



14.1	Número ONU ou número de ID:	UN1173
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	ACETATO DE ETILO
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
	Etiquetas:	3
14.4	Grupo de embalagem:	II
14.5	Perigos para o ambiente:	Não
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
14.7	Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
P5c	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	5000	50000

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Não relevante

Textos das frases contempladas na secção 2:

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H319: Provoca irritação ocular grave.

Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave.

Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Anexo

Utilizações identificadas						
Título	Sectores de Utilização	Categoria de Produto	Categorias de processo	Categorias de arigos	Categorias de Liberação para o Ambiente	SPERC
Enchimento de tambor e pequenas embalagens	SU3, SU8, SU9		PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC9		ERC2	
Formulação	SU3, SU10		PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC9, PROC3, PROC4, PROC5		ERC2	
Solvente de extração e/ou auxiliar de processamento.	SU3, SU9		PROC3, PROC4, PROC8A, PROC8B		ERC1	
Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes	SU3		PROC1, PROC2, PROC7, PROC8A, PROC8B		ERC4	
Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes	SU3		PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC10, PROC13		ERC4	
Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes	SU22		PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC10, PROC11, PROC13, PROC19		ERC8a, ERC8d	
Utilização em laboratórios	SU22, SU3		PROC15		ERC4, ERC8a	
Utilização em revestimentos	SU21	PC1, PC9a			ERC8a	
Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal	SU21	PC39			ERC8a	

1. Cenário de Exposição 01

Enchimento de tambor e pequenas embalagens Transferência da substância

Descritores de uso	PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC9 SU3, SU8, SU9 ERC2
--------------------	--

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Processos, atividades de tarefas cobertas	Enchimento de tambor e pequenas embalagens Transferência da substância Utilização industrial	
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.	
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco		
2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1, PROC2)		
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
2.1.3 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8B)		
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Pressão de vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.1.4 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC9)		
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC2)		
ERC2	Formulação de preparações	
Características do produto		
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	50 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dias/ano):	300
	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação	Mantenha o recipiente bem fechado, Mantenha em zonas delimitadas. Prevenir a descarga da substancia não dissolvida ou tratar as águas residuais nas instalações. Não permitir descarga descontrolada do produto no ambiente. Usar medidas para limitar as emissões de Ar	
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Assumed domestic sewage treatment plant flow (m3/d): 2000, Effectiveness (of a measure): 87%	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Lamas devem ser incineradas, contidas ou recuperadas	
	Incineração de resíduos perigosos.	
	Eliminar os resíduos perigosos em conformidade com os regulamentos locais e nacionais	

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

3.1. Saúde

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.3	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.4	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.

3.2. Ambiente

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição

4.1. Saúde

Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
---------------------	--

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	--

1. Cenário de Exposição 02

Formulação

Descritores de utilizações	PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8A, PROC8B, PROC9 SU3, SU10 ERC2
Processos, atividades de tarefas cobertas	Formulação

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Processos, atividades de tarefas cobertas	Utilização industrial	
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.	
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco		
2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1)		
PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC9)		
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	
PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)	
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição	
PROC5	Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)	
PROC9	Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

> 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora) (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.1.3 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A, PROC8B)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora) (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC2)		
ERC2	Formulação de preparações	
Características do produto		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	24 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dias/ano):	300
	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas técnicas ao nível do processo	Ar	Medidas para limitar as emissões de Ar
	Água	Não há medidas específicas identificadas.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

para evitar a libertação	Mantenha o recipiente bem fechado, Mantenha em zonas delimitadas. Não permitir descarga descontrolada do produto no ambiente	
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m ³ /d): 2000, Eficiência (de uma medida): 87%	
	Lamas devem ser incineradas, contidas ou recuperadas	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Incineração de resíduos perigosos.	

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

3.1. Saúde

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.3	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.

3.2. Ambiente

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição

4.1. Saúde

Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
---------------------	--

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	--

1. Cenário de Exposição 03

Solvente de extracção e/ou auxiliar de processamento.

Descritores de uso	PROC3, PROC4, PROC8A, PROC8B SU3, SU9 ERC1
Processos, atividades de tarefas cobertas	Solvente de extração e/ou auxiliar de processamento. Utilização industrial
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC3, PROC4)

PROC3	Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)
PROC4	Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Palmas de duas mãos (480 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora) (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A, PROC8B)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora) (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC1)		
ERC1	Fabrico de substâncias	
Características do produto		
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	2 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m³/d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dias/ano):	300
	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação	Ar	Medidas para limitar as emissões de Ar. (Eficiência (de uma medida) > 70%)
	Água	Não permitir que o produto seja libertado no ambiente
	Manter o recipiente bem fechado, Mantenha em zonas delimitadas. Obter o consentimento das autoridades de controlo da poluição antes da descarga nas estações de tratamento de águas residuais, usar com ventilação adequada.	
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d): 2000, Eficiência (de uma medida): 90%	
	Lamas devem ser incineradas, contidas ou recuperadas	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Incineração de resíduos perigosos.	
3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte		
3.1. Saúde		
Informações que contribuem para o cenário de exposição		
2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
3.2. Ambiente		
Informações que contribuem para o cenário de exposição		
2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição		
4.1. Saúde		
Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	--

1. Cenário de Exposição 04

Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

Projeção

Descritores de uso	PROC1, PROC2, PROC7, PROC8A, PROC8B SU3 ERC4
Processos, atividades de tarefas cobertas	Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes Projeção Utilização industrial
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1)

PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
-------	--

Características do produto

Estado físico	Mistura Líquida
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).
Pressão de Vapor	98 hPa

Condições operacionais

Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	

Medidas de Controlo de Riscos

Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica
---	---

Outras medidas de Controlo de Riscos

Manusear a substancia num sistema fechado	
---	--

2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC2)

PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada
-------	---

Características do produto

Estado físico	Mistura Líquida
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).
Pressão de Vapor	98 hPa

Condições operacionais

Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno.	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Se as medidas técnicas não forem práticas evitar realizar a operação mais de que 1 hora.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor; Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374) em combinação com formação "básica" dos funcionários. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.1.3 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC7)		
PROC7	Projeção convencional em aplicações industriais	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Se as medidas técnicas não forem práticas evitar realizar a operação mais de que 1 hora.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor; Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374) em combinação com formação "básica" dos funcionários. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Realizar numa cabine ventilada fornecida com fluxo laminar do ar (eficiência de pelo menos: 95%)		
2.1.4 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A, PROC8B)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
	Se as medidas técnicas não forem práticas evitar realizar a operação mais de que 1 hora.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor; Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374), Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC4)		
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos	
Características do produto		
Concentração da substancia na mistura	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	6,7 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dia/ano):	300
	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação	Ar	Medidas para limitar as emissões de Ar. (Volátil). (Eficiência (de uma medida)> 80%)
	Água	Não há medidas específicas identificadas.
	Não permitir descarga descontrolada do produto no ambiente. Use com ventilação adequada.	
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d): 2000, Eficiência (de uma medida): 87%	
	Lamas devem ser incineradas, contidas ou recuperadas	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Incineração de resíduos perigosos.
	Eliminar os resíduos perigosos em conformidade com os regulamentos locais e nacionais

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

3.1. Saúde

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.3	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
2.1.4	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.

3.2. Ambiente

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição

4.1. Saúde

Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
---------------------	---

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	---

1. Cenário de Exposição 05

**Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes
Sem Projeção**

Descritores de uso	PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC10, PROC13 SU3 ERC4
Processos, atividades de tarefas cobertas	Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes Sem Projeção Utilização industrial
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1)

PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
Características do produto	
Estado físico	Mistura Líquida
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	< 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Manusear a substancia num sistema fechado		
2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC2)		
PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	< 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora)		
2.1.3 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A, PROC8B)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame	
	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração.		
Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora)		
2.1.4 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC10, PROC13)		
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha	
PROC13	Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento	
Características do produto		
Estado físico	Mistura Líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos (960 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame	
	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração.		
Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 90%)		
Fornecer uma boa ventilação geral ou controlada (5-15 renovações de ar por hora)		
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC4)		
ERC4	Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos	
Características do produto		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	36,7 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dias/ano):	300
	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação	Ar	Medidas para limitar as emissões de ar: tratamento de gás de resíduos por oxidação catalítica. Tratamento de gás de resíduos por oxidação térmica. (Eficiência (de uma medida) > 87%). Pode exigir.
	Água	Não há medidas específicas identificadas.
	Não permitir descarga descontrolada do produto no ambiente. Usar com ventilação adequada.	
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m ³ /d): 2000, Eficiência (de uma medida): 90%	
	Lamas devem ser incineradas, contidas ou recuperadas.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Incineração de resíduos perigosos.	
	Eliminar os resíduos perigosos em conformidade com os regulamentos locais e nacionais	
3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte		
3.1. Saúde		
Informações que contribuem para o cenário de exposição		
2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
2.1.3	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
2.1.4	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
3.2. Ambiente		
Informações que contribuem para o cenário de exposição		
2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.	
4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição		
4.1. Saúde		
	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Orientações - Saúde	Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
4.2. Ambiente	
Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.

1. Cenário de Exposição 06

Revestimento e tintas, diluentes, decapantes, Colas, vedantes Sem projeção

Descritores de uso	PROC1, PROC2, PROC8A, PROC8B, PROC10, PROC11, PROC13, PROC19 SU22 ERC8a, ERC8d
Processos, atividades de tarefas cobertas	Revestimentos e tintas, diluentes, decapantes Colas, vedantes Sem Projeção Projeção Uso profissional
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC1)

PROC1	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, aerossol	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 25%	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	< 300 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior	

Medidas de Controlo de Riscos

Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame.
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Usar luvas adequadas testadas para EN374. Luvas impermeáveis de borracha butílica

Outras medidas de Controlo de Riscos

Manusear a substância num sistema fechado	
---	--

2.1.2 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC2)

PROC2	Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, aerossol	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 25%	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	< 300 dias/ano
	Duração da exposição	> 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor (eficiência: 80%); Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374), Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 80%)		
2.1.3 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC8A, PROC8B, PROC19)		
PROC8A	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	
PROC8B	Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	
PROC19	Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de proteção individual (EPI)	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, aerossol	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 25%	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	< 300 dias/ano
	Duração da exposição	15- 60 minutos
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Dois mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame. Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor (eficiência: 90%); Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374), Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 80%)		
2.1.4 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC10, PROC13)		
PROC10	Aplicação ao rolo ou à trincha	
PROC13	Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, aerossol	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 25%	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	< 300 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame.	
	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adoptar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor (eficiência: 90%); Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374), Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 80%)		
2.1.5 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC11)		
PROC11	Projeção convencional em aplicações não industriais	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, aerossol	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 25%	
Pressão de Vapor	98 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	< 300 dias/ano
	Duração da exposição	1- 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Duas mãos e antebraços (1500 cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Limpar imediatamente o derrame.	
	Evite realizar a operação por mais de 4 horas.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde		Quando as medidas técnicas/organizacionais não são viáveis, então adotar os seguintes EPI: Usar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro tipo A ou melhor (eficiência: 90%); Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas para EN374), Luvas impermeáveis de borracha butílica	
Outras medidas de Controlo de Riscos			
Assegurar que as transferências dos materiais estão sob contenção ou ventilação com extração. Proporcionar ventilação com extração nos pontos onde ocorrem as emissões. (eficiência de pelo menos > 80%)			
Utilizar cabine de pulverização			
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC8a, ERC8d)			
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos		
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos		
Características do produto			
Concentração da substância na Mistura/Artigo		Abrange concentrações até 25%	
Condições operacionais			
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	2,7 kg	
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d	
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Liberação contínua		
	Dias de emissão (dias/ano):	365	
	Uso interno		
Medidas de Controlo de Riscos			
Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação		Não permitir descarga descontrolada do produto no ambiente. Não deixe de entrar em superfície Água ou drenos.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação		Recolher e eliminar o resíduo do produto em instalação de eliminação autorizadas.	
		Eliminar os resíduos perigosos em conformidade com os regulamentos locais e nacionais	
3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte			
3.1. Saúde			
Informações que contribuem para o cenário de exposição			
2.1.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
2.1.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
2.1.3	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
2.1.4	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
2.1.5	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
3.2. Ambiente			
Informações que contribuem para o cenário de exposição			
2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.		
4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição			
4.1. Saúde			

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
4.2. Ambiente	
Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.

1. Cenário de Exposição 07

Utilização em laboratórios

Descritores de uso	PROC15 SU3, SU22 ERC4, ERC8a
Processos, atividades de tarefas cobertas	Utilização em laboratórios Utilização industrial Utilização profissional
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores (PROC15)

PROC15	Utilização como reagente para uso laboratorial	
Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Pressão de Vapor	113 hPa	
Condições operacionais		
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	> 4 dias/semana
	Frequência de utilização	240 dias/ano
	Duração da exposição	1 - 4 h
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Exposição dérmica	Palma de uma mão (240cm ²)
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores	Uso interno	

Medidas de Controlo de Riscos

Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, dispersão e exposição	Pressupondo que um bom nível básico de higiene ocupacional é implementado, Evitar realizar a operação por mais de 4 horas.
Conselhos adicionais de boas práticas	Usar luvas adequadas testadas para EN374.

2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC8a, ERC8d)

ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
ERC8d	Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
Características do produto		
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange a percentagem da substância no produto até 100 % (salvo especificação em contrário).	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	0,16 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão de		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Liberação contínua	
	Dias de emissão (dias/ano):	300
	Uso interno	

Medidas de Controlo de Riscos

Condições e medidas técnicas ao nível do processo para evitar a libertação	Água	Não permitir que o produto a ser libertado no ambiente
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais. Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m ³ /d): 2000, Eficiência (de uma medida): 90%	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Eliminar os resíduos perigosos em conformidade com os regulamentos locais e nacionais	

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

3.1. Saúde

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

3.2. Ambiente

Informações que contribuem para o cenário de exposição

2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição

4.1. Saúde

Orientações - Saúde	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder o DN (M) EL quando as Medidas de Gestão de Riscos / Condições Operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
---------------------	--

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma. Exposições previstas não deverão exceder as PNEC, quando as medidas de gestão de risco / Condições operacionais descritas na Seção 2 são implementadas. Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	--

1. Cenário de Exposição 08

Utilização em revestimentos, Colas, vedantes

Descritores de uso	PC1, PC9a SU21 ERC8a
Processos, atividades de tarefas cobertas	Utilização em revestimentos Colas, vedantes Materiais de Enchimento Utilização pelo Consumidor
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1.1 Cenário individual que controla a exposição dos consumidores para (PC1, PC9a)

PC1	Colas, vedantes
PC9a	Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Características do produto		
Estado físico	Mistura líquida, Aerossol	
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 20%, Abrange concentrações até 25%, Aerossol	
Outras Características do produto	Durante a utilização podem ser formados aerossóis.	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Quantidade utilizada por evento, Sprays	0,5 g/s
	Quantidade utilizada por evento, Sprays	15 minutos. pulverização
	Quantidade utilizada por evento, Trincha, Rolo	0,15 kg
Frequência e duração da utilização	Frequência, exposição ocasional	0-5 vezes por ano
	Frequência, Sprays	25 minutos
	Frequência, Trincha, Rolo	60 minutos
Outras condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Uso interno	
	Volume da sala:	20 m ³
	Taxa de ventilação por hora, (Trincha, Rolo):	0,6
	Uso interno	
	Volume da sala:	20 m ³
	Taxa de ventilação por hora, (Sprays):	1,5
	Utilização no exterior	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a proteção, higiene e avaliação de Saúde	Evite usar quando com as janelas fechadas	
Outras medidas de Controlo de Riscos		
Conselhos de boas práticas adicionais para além do REACH CSA	Uso interno; Assegurar ventilação adequada.	
2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC8a)		
ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos	
Características do produto		
Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 20%, Abrange concentrações até 25%, Aerossol	
Condições operacionais		
Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	0,27 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m ³ /d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Dias de emissão (dias/ano):	365
	Uso interno	
Medidas de Controlo de Riscos		
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Tratamento de esgoto doméstico (m ³ /d): 2000	
	Tratamento de lamas, Eliminação, Métodos de recuperação	
3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte		
3.1. Saúde		
Informações que contribuem para o cenário de exposição		
2.1	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

2.1	indicado de outra forma.
3.2. Ambiente	
Informações que contribuem para o cenário de exposição	
2.2	Não aplicável
4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição	
4.1. Saúde	
Orientações - Saúde	Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
4.2. Ambiente	
Orientações - Ambiente	Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.

1. Cenário de Exposição 09

Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal

Descritores de uso	PC39 SU21 ERC8a
Processos, atividades de tarefas cobertas	Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal Para uso do consumidor.
Método de avaliação	Consulte a seção 3 deste cenário de exposição.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1 Cenário individual que controla a exposição dos consumidores para (PC39)

PC39	Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
------	--

2.2 Cenário de exposição individual para controlar a exposição ambiental (ERC8a)

ERC8a	Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
-------	---

Características do produto

Concentração da substância na Mistura/Artigo	Abrange concentrações até 25%
--	-------------------------------

Condições operacionais

Quantidade utilizada	Água residual libertada do processo (Valor diário por local)	0,27 kg
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Caudal	18000 m³/d
Outras condições operacionais que afetam a exposição ambiental.	Dias de emissão (dias/ano):	365
	Uso interno	

Medidas de Controlo de Riscos

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento municipal e industrial de esgotos	Instalações municipais de tratamento de águas residuais.	
	Fluxo presumido de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d): 2000	
	Tratamento de lamas, Eliminação, Métodos de recuperação	

3. Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

3.1. Saúde

Informações que contribuem para o cenário de exposição	
--	--

2.1	Não aplicável
-----	---------------

3.2. Ambiente

Informações que contribuem para o cenário de exposição	
--	--

2.2	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar a exposição do local de trabalho, a menos que indicado de outra forma.
-----	---

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)****4. Instruções para o Utilizador a Jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites definidos pelo Cenário de Exposição****4.1. Saúde**

Orientações - Saúde	Não aplicável
---------------------	---------------

4.2. Ambiente

Orientações - Ambiente	Sempre que sejam adotadas outras medidas de gestão de risco / Condições Operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos para níveis pelo menos equivalentes.
------------------------	--

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA